

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	30

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	72.690
Preferenciais	0
Total	72.690
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	30/04/2014	Ordinária		0,01889
Assembléia Geral Extraordinária	31/05/2014	Dividendo	31/05/2014	Ordinária		0,01840
Assembléia Geral Extraordinária	30/06/2014	Dividendo	30/06/2014	Ordinária		0,00502

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	928.946	884.861
1.01	Ativo Circulante	234.691	191.782
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.173	16.538
1.01.03	Contas a Receber	136.030	119.768
1.01.03.01	Clientes	136.030	119.768
1.01.04	Estoques	9.585	8.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.106	18.985
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.106	18.985
1.01.06.01.01	IR e CS a recuperar	7.463	8.362
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	9.643	10.623
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.274	1.122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.523	26.806
1.01.08.03	Outros	22.523	26.806
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	5.609	3.431
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	16.914	21.862
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	0	1.513
1.02	Ativo Não Circulante	694.255	693.079
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.628	45.259
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.813	15.099
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.813	15.099
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	150	137
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	150	137
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.665	30.023
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	8.279	9.743
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	3.050	3.548
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	12.336	11.794
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	0	4.938
1.02.02	Investimentos	107.287	112.311
1.02.02.01	Participações Societárias	107.287	112.311
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	107.287	112.311
1.02.03	Imobilizado	532.227	528.922
1.02.04	Intangível	14.113	6.587

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	928.946	884.861
2.01	Passivo Circulante	252.205	199.847
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.609	30.498
2.01.02	Fornecedores	16.035	22.196
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.739	9.924
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	175.102	131.687
2.01.05	Outras Obrigações	4.720	5.542
2.01.05.02	Outros	4.720	5.542
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	805
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	4.071	3.806
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	649	931
2.02	Passivo Não Circulante	413.082	439.275
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	343.923	376.685
2.02.02	Outras Obrigações	6.497	6.081
2.02.02.02	Outros	6.497	6.081
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	5.555	6.081
2.02.02.02.07	Operações com Derivativos	942	0
2.02.03	Tributos Diferidos	50.217	43.083
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.217	43.083
2.02.04	Provisões	12.445	13.426
2.03	Patrimônio Líquido	263.659	245.739
2.03.01	Capital Social Realizado	132.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	113.628	127.620
2.03.04.01	Reserva Legal	12.940	12.940
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	100.688	114.680
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.693	8.781

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	211.103	412.405	190.611	355.502
3.01.01	Receita de prestação de serviços	217.789	423.598	188.241	355.479
3.01.02	Receita com renovação de frota	17.778	36.755	23.522	40.032
3.01.03	Impostos Incidentes	-24.464	-47.948	-21.152	-40.009
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-177.729	-344.067	-161.948	-292.239
3.02.01	Custo dos serviços	-162.163	-312.063	-137.430	-251.894
3.02.02	Custo com renovação de frota	-15.566	-32.004	-24.518	-40.345
3.03	Resultado Bruto	33.374	68.338	28.663	63.263
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.808	-15.699	-5.793	-14.145
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.101	-25.676	-13.430	-25.641
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29	128	2.253	3.105
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.264	9.849	5.384	8.391
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.566	52.639	22.870	49.118
3.06	Resultado Financeiro	-11.096	-21.862	-8.971	-16.791
3.06.01	Receitas Financeiras	3.182	10.672	6.316	9.720
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.278	-32.534	-15.287	-26.511
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.470	30.777	13.899	32.327
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.813	-6.739	-2.911	-8.151
3.08.01	Corrente	-380	-1.311	314	-2.456
3.08.02	Diferido	-2.433	-5.428	-3.225	-5.695
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.657	24.038	10.988	24.176
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.657	24.038	10.988	24.176
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16037	0,33069	0,15116	0,33259

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	11.657	24.038	10.988	24.176
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-29	-73	-3	-4
4.02.01	Variação Cambial de investida no exterior	-29	-73	-3	-4
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.628	23.965	10.985	24.172

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.286	22.428
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	77.842	79.484
6.01.01.01	Lucro Líquido	30.777	32.327
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	41.564	38.923
6.01.01.03	Valor Residual do ativo imobilizado baixado	-6.341	-1.770
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-9.849	-8.391
6.01.01.06	Juros e variações cambiais s/emprestimos e variações monetarias s/depositos judiciais e contingências	17.875	21.203
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	5.880	-3.656
6.01.01.08	Provisão para contingências	-981	2.779
6.01.01.09	Ajuste ao valor justo de veículos e maquinas	-1.083	-1.931
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.023	-2.001
6.01.02.01	Contas a Receber	-16.262	-3.423
6.01.02.02	Estoques	61	-1.829
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	3.343	1.829
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3.152	-3.975
6.01.02.05	Outros Ativos	-2.234	-16.999
6.01.02.06	Fornecedores	-6.161	7.929
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	13.111	12.600
6.01.02.08	Tributos a Recolher	2.289	2.171
6.01.02.09	Outros passivos	-18	-304
6.01.03	Outros	-32.533	-55.055
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.311	-2.456
6.01.03.02	Realização de bens disponiveis para vendas	31.769	32.147
6.01.03.03	Juros pagos	-18.966	-14.771
6.01.03.04	Aquisição e renovação de frotas e veiculos	-44.025	-69.975
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.729	-6.024
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangiveis	-17.509	-3.504
6.02.02	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	4.925	7.802
6.02.03	Dividendos recebidos	16.513	0
6.02.04	Aumento de participação em investida	-200	-10.322
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.380	-13.921
6.03.01	Captações de empréstimos	40.381	25.888
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-44.904	-27.159
6.03.03	Dividendos pagos	-6.857	-12.650
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.635	2.483
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.538	23.429
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.173	25.912

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.038	-73	23.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.038	0	24.038
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-73	-73
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	32.000	0	-13.992	-24.038	-15	-6.045
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-15	7
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	19.253	-19.253	0	0
5.06.05	Dividendos pagos	0	0	-1.245	-4.807	0	-6.052
5.06.06	Aumento de Capital	32.000	0	-32.000	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	132.000	9.338	113.628	0	8.693	263.659

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.900	-3.749	0	-12.649
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.900	-3.749	0	-12.649
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.176	-4	24.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.176	0	24.176
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4	-4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.451	-20.427	-16	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	24	-16	8
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	11.830	-11.830	0	0
5.06.05	Dividendos proposto	0	0	8.621	-8.621	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	100.913	0	8.903	219.154

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	460.501	395.380
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	460.425	395.518
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	76	-138
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-132.580	-121.496
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-79.289	-72.019
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.374	-51.408
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.083	1.931
7.03	Valor Adicionado Bruto	327.921	273.884
7.04	Retenções	-41.564	-38.923
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-38.923
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	286.357	234.961
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.521	18.110
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.849	8.391
7.06.02	Receitas Financeiras	10.672	9.719
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	306.878	253.071
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	306.878	253.071
7.08.01	Pessoal	166.167	127.980
7.08.01.01	Remuneração Direta	161.457	124.298
7.08.01.02	Benefícios	656	564
7.08.01.04	Outros	4.054	3.118
7.08.01.04.01	Honorario Diretoria	4.054	3.118
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.179	67.270
7.08.02.01	Federais	62.372	53.657
7.08.02.02	Estaduais	7.157	7.071
7.08.02.03	Municipais	8.650	6.542
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.494	33.645
7.08.03.01	Juros	28.072	22.641
7.08.03.02	Aluguéis	5.960	7.134
7.08.03.03	Outras	4.462	3.870
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.038	24.176
7.08.04.02	Dividendos	4.807	3.749
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.231	20.427

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.032.461	994.580
1.01	Ativo Circulante	312.694	274.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	79.021	51.984
1.01.03	Contas a Receber	174.479	164.743
1.01.03.01	Clientes	174.479	164.743
1.01.04	Estoques	10.219	9.355
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.484	19.177
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.484	19.177
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	8.601	10.652
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	9.883	8.525
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.724	1.357
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.767	27.920
1.01.08.03	Outros	25.767	27.920
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	7.667	5.300
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	18.100	22.620
1.02	Ativo Não Circulante	719.767	720.044
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.678	56.160
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.715	25.000
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.715	25.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	150	137
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	137
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	150	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.813	31.023
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	8.279	9.743
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	3.056	3.552
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	13.478	12.790
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	0	4.938
1.02.03	Imobilizado	653.976	655.378
1.02.04	Intangível	14.113	8.506

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.032.461	994.580
2.01	Passivo Circulante	285.094	234.018
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.764	34.720
2.01.02	Fornecedores	18.476	26.332
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.902	15.264
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	193.653	150.097
2.01.05	Outras Obrigações	7.299	7.605
2.01.05.02	Outros	7.299	7.605
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	805
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	4.071	3.806
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	3.228	2.994
2.02	Passivo Não Circulante	483.708	514.823
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	403.289	442.821
2.02.02	Outras Obrigações	6.497	6.081
2.02.02.02	Outros	6.497	6.081
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	5.555	6.081
2.02.02.02.07	Operações com Derivativos	942	0
2.02.03	Tributos Diferidos	61.477	52.495
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.477	52.495
2.02.04	Provisões	12.445	13.426
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	263.659	245.739
2.03.01	Capital Social Realizado	132.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	113.628	127.620
2.03.04.01	Reserva Legal	12.940	12.940
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	100.688	114.680
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.693	8.781

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	271.694	528.835	257.820	471.983
3.01.01	Receita com prestação de serviços	288.447	560.117	265.083	488.555
3.01.02	Receita com renovação de frota	19.306	38.668	23.659	40.321
3.01.03	Deduções da receita - impostos incidentes	-36.059	-69.950	-30.922	-56.893
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-228.873	-443.579	-219.432	-393.337
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-212.313	-410.141	-194.801	-352.767
3.02.02	Custo com renovação de frotas	-16.560	-33.438	-24.631	-40.570
3.03	Resultado Bruto	42.821	85.256	38.388	78.646
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.274	-27.150	-12.172	-23.052
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.464	-27.458	-13.750	-26.211
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	190	308	1.578	3.159
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.547	58.106	26.216	55.594
3.06	Resultado Financeiro	-11.229	-22.559	-10.088	-18.712
3.06.01	Receitas Financeiras	4.066	12.290	6.650	10.312
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.295	-34.849	-16.738	-29.024
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.318	35.547	16.128	36.882
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.661	-11.509	-5.140	-12.706
3.08.01	Corrente	-2.320	-4.234	-1.297	-5.783
3.08.02	Diferido	-3.341	-7.275	-3.843	-6.923
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.657	24.038	10.988	24.176
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.657	24.038	10.988	24.176
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.657	24.038	10.988	24.176
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	0,15116	0,33259

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.657	24.038	10.988	24.176
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-29	-73	-3	-4
4.02.01	Variação Cambial de investida no exterior	-29	-73	-3	-4
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.628	23.965	10.985	24.172
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.628	23.965	10.985	24.172

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	57.734	28.597
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	100.409	99.973
6.01.01.01	Lucro antes dp Imposto do IR/CS	35.547	36.882
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	47.925	44.555
6.01.01.03	Valor Residual do Ativo imobilizado baixado	-6.570	-1.832
6.01.01.06	Juros e variações cambiais s/emprestimos e variações monetarias s/depositos judicias e contingencias	19.691	23.176
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	5.880	-3.656
6.01.01.08	Provisão para contingências	-981	2.779
6.01.01.09	Ajuste ao valor justo de veiculos e maquinas	-1.083	-1.931
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.565	-3.588
6.01.02.01	Contas a receber	-9.736	-17.620
6.01.02.02	Estoques	219	-1.790
6.01.02.03	Tributos a recuperar	2.157	1.933
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3.367	-4.335
6.01.02.05	Outros ativos	-2.637	-7.800
6.01.02.06	Fornecedores	-7.856	6.595
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	13.044	14.960
6.01.02.08	Tributos a recolher	2.112	3.340
6.01.02.09	Outros passivos	499	1.129
6.01.03	Outros	-37.110	-67.788
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.234	-5.783
6.01.03.02	Realização de bens disponiveis para vendas	32.296	32.169
6.01.03.03	Juros pagos	-20.803	-16.826
6.01.03.04	Aquisição e renovação de frota	-44.369	-77.348
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.944	4.421
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangiveis	-18.183	-3.648
6.02.02	baixa por vensa de bens do ativo imobilizado	8.239	8.069
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.745	-19.245
6.03.01	Captações de empréstimos	40.381	25.888
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-54.269	-32.483
6.03.03	Dividendos pagos	-6.857	-12.650
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-73	-4
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.972	13.769
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.984	37.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.956	51.230

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739	0	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739	0	245.739
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.038	-73	23.965	0	23.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.038	0	24.038	0	24.038
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-73	-73	0	-73
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	32.000	0	-13.992	-24.038	-15	-6.045	0	-6.045
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22	-15	7	0	7
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	19.253	-19.253	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos Pagos	0	0	-1.245	-4.807	0	-6.052	0	-6.052
5.06.06	Aumento de Capital	32.000	0	-32.000	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	132.000	9.338	113.628	0	8.693	263.659	0	263.659

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.900	-3.749	0	-12.649	0	-12.649
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.900	-3.749	0	-12.649	0	-12.649
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.176	-4	24.172	0	24.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.176	0	24.176	0	24.176
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4	-4	0	-4
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4	-4	0	-4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.451	-20.427	-16	8	0	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	24	-16	8	0	8
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	11.830	-11.830	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos proposto	0	0	8.621	-8.621	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	100.913	0	8.903	219.154	0	219.154

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	598.933	528.458
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	598.857	528.616
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	76	-158
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-201.915	-193.320
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-90.431	-81.759
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112.567	-113.492
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.083	1.931
7.03	Valor Adicionado Bruto	397.018	335.138
7.04	Retenções	-47.925	-44.555
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.925	-44.555
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	349.093	290.583
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.290	10.311
7.06.02	Receitas Financeiras	12.290	10.311
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	361.383	300.894
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	361.383	300.894
7.08.01	Pessoal	189.718	148.089
7.08.01.01	Remuneração Direta	184.982	144.386
7.08.01.02	Benefícios	682	585
7.08.01.04	Outros	4.054	3.118
7.08.01.04.01	Honorario de Diretoria	4.054	3.118
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	105.777	91.237
7.08.02.01	Federais	79.743	67.952
7.08.02.02	Estaduais	16.752	16.244
7.08.02.03	Municipais	9.282	7.041
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.850	37.392
7.08.03.01	Juros	29.998	24.628
7.08.03.02	Aluguéis	7.003	8.368
7.08.03.03	Outras	4.849	4.396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.038	24.176
7.08.04.02	Dividendos	4.807	3.749
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.231	20.427

Comentário



RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2014

Vitória, 01 de agosto de 2014 - As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 30 de junho de 2013 (2T13), 31 de março de 2014 (1T14) e 30 de junho de 2014 (2T14)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES 2T14

- ➔ Manutenção dos volumes transportados pela logística automotiva apesar da desaceleração do setor.
- ➔ Avanço de 16,4% do faturamento com operações de *fleet service*.
- ➔ EBITDA de R\$52,5 milhões com margem de 19,3%, apesar dos custos e despesas não recorrentes no montante de R\$1,5 milhão e da perda de faturamento em alguns contratos em razão da programação da Copa do Mundo.
- ➔ Lucro líquido de R\$11,7 milhões ou R\$0,16036 por ação.
- ➔ *Backlog* de R\$ 3,6 bilhões, equivalente a 3,3 vezes o faturamento líquido anual, face ao processo de desaceleração da economia estar causando a postergação de decisões de investimentos de nossos clientes.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

DRE Consolidada (R\$ Mil)	2T14	1T14	2T13
RECEITA LÍQUIDA	271.694	257.141	257.820
<i>Margem Bruta</i>	15,8%	16,5%	14,9%
EBIT ¹	28.547	29.559	26.216
<i>Margem EBIT</i>	10,5%	11,5%	10,2%
Lucro Líquido	11.657	12.381	10.988
Lucro por ação	0,16036	0,17032	0,15116
EBITDA ²	52.531	53.500	48.252
<i>Margem EBITDA</i>	19,3%	20,8%	18,7%

¹ EBIT (*Earnings before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Cálculo EBITDA está em linha com a Instrução CVM nº 527/12.

Comentário



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A receita líquida da Companhia totalizou R\$271,7 milhões no 2T14, representando um aumento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Notadamente a descontinuidade do ritmo de crescimento no trimestre resultou da piora no cenário macroeconômico, com impacto direto nas decisões de investimento de nossos clientes. Negócios como o de logística dedicada, que vinham apresentando altas taxas de incremento de receita em relação a períodos anteriores, passaram a registrar taxas mais moderadas. Mesmo assim, esse negócio registrou um crescimento de 12,4% no 2T14 frente ao 2T13. Esse crescimento só não foi maior em razão do cancelamento de uma operação que, após um longo período de negociações com o cliente, não atingiu as expectativas de rentabilidade para manutenção do mesmo no portfólio de contratos da Companhia. Na indústria automobilística, a piora do cenário macroeconômico vem causando uma desaceleração das vendas de veículos novos. Tais efeitos só não afetaram mais essa linha de negócio por conta do *mix* de veículos transportados, em parte composto por modelos recentemente lançados no mercado. Ao todo, foram transportadas 88,8 mil unidades no 2T14. Em compensação, as operações de *fleet service* apresentaram um bom desempenho em virtude da adição de novos contratos com os setores de mineração, óleo e gás e logístico, que resultou em um avanço de 16,4% do faturamento. Não houve um ciclo de renovação de veículos leves intenso neste período, o que ocasionou uma queda na venda de usados (418 unidades no 2T14 versus 632 unidades no 2T13). Por fim, os negócios envolvendo o fretamento de passageiros foram beneficiados pela ampliação da demanda em contratos vigentes e pela disponibilização de frota adicional para um cliente do setor naval. Do lado dos custos, o trimestre foi impactado pelos dissídios das categorias sem, na maioria dos casos, o respectivo repasse para os contratos, pois estas negociações são iniciadas após a finalização dos acordos coletivos. Também foram contabilizados outros custos não recorrentes advindos de indenizações trabalhistas, aviso prévio e demais encargos demissionais gerados pelo cancelamento da operação de logística dedicada já mencionada. Diante disso, a margem bruta da Companhia foi de 15,7% no 2T14, 0,8 pontos percentuais a mais do que o registrado no 2T13.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional atingiu R\$28,6 milhões no trimestre, acréscimo de 8,9% em relação ao 2T13. A margem operacional de 10,5% registrada no 2T14 se manteve próxima ao percentual registrado no 2T13 (ou seja, 10,2%), refletindo não só os impactos dos custos acima citados como também as despesas de implantação da nova plataforma ERP (SAP). Sem os custos e despesas não recorrentes, a margem operacional do trimestre seria 11,1%.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido da Companhia no 2T14 foi 6,1% superior ao montante registrado no mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 11,7 milhões. A margem líquida de 4,3% se manteve inalterada em relação ao 2T13. O lucro registrado por ação foi de R\$0,16036 no 2T14.

Comentários



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	30-jun-13	30-set-13	31-dez-13	31-mar-14	30-jun-14
Dívida bruta	561.825	566.873	587.980	599.194	597.884
Curto prazo	99.487	143.814	150.097	151.749	193.653
Longo prazo ¹	462.338	423.059	437.883	447.445	404.231
Caixa e equivalentes de caixa	51.230	55.071	51.984	77.459	79.021
Dívida líquida	510.595	511.802	535.996	521.735	518.863

¹ Inclui resultados com derivativos.

O endividamento bruto da Companhia se manteve estável no 2T14 em relação ao trimestre imediatamente anterior. Houve alteração no perfil da dívida no período em virtude da proximidade de amortizações de algumas captações destinadas à aquisição de veículos leves. A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (últimos 12 meses) foi reduzida no final do 2T14 para 2,36 vezes.

Abaixo maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencido. ²	Saldo em	
			30-jun-14	31-mar-14
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,27%	2021	83.120	91.491
Empréstimos prefixados	4,05%	2021	206.678	215.690
Empréstimos pós fixados	CDI + 1,99%	2019	308.086	292.013
Total			597.884	599.194

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

O 2T14 apresentou uma boa geração de caixa, período em que a Companhia gerou R\$46,9 milhões de caixa operacional, que suportaram os investimentos de R\$37,9 milhões majoritariamente referentes à renovação de frota, conforme demonstrado abaixo:

	2T14	1T14	2T13
Geração de Caixa Livre Operacional ¹	46.475	23.332	2.973
CAPEX, líq. ²	37.877	3.164	46.921
Geração Livre de Caixa	8.598	20.168	(43.948)

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

Comentário



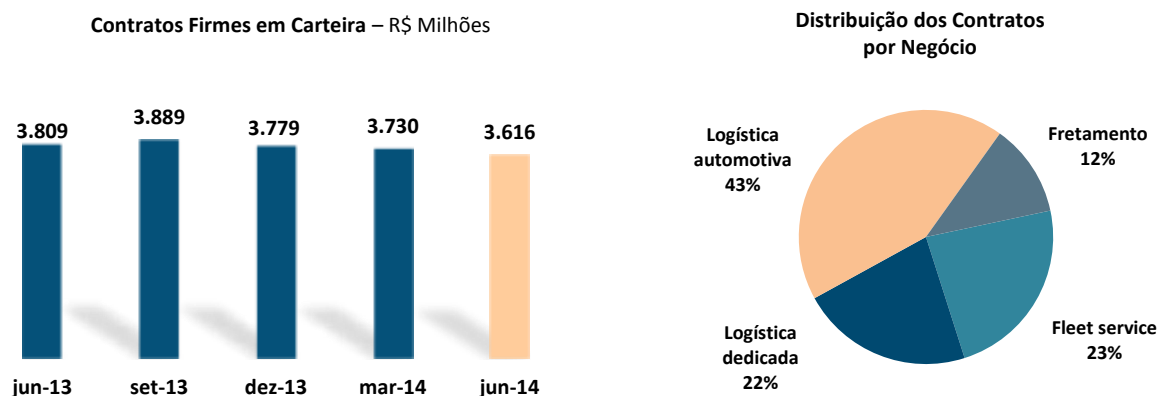
ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação entre os períodos encerrados em 30 de junho de 2014 e 31 de março de 2014, a rubrica “Contas a receber” registrou acréscimo de R\$10,0 milhões (+6,1%) por conta do aumento no volume faturado em contratos vigentes e da entrada de novos contratos celebrados com clientes dos setores de siderurgia e óleo e gás. No período também foi registrado aumento de R\$6,2 milhões (+50,8%) na rubrica “Fornecedores”, refletindo, especialmente, a compra de equipamentos destinados à operação e a aquisição de terreno. Essa aquisição teve como contrapartida o lançamento de R\$6,2 milhões no “Imobilizado”, que, por sua vez, também registrou aumento adicional de R\$11,5 milhões em função da mobilização de novos contratos e da renovação da frota em alguns contratos.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	30-jun-14	31-mar-14	30-jun-13
Contas a receber	174.479	164.488	141.593
Créditos diversos e retenções contratuais	7.667	5.631	11.528
Estoques	10.219	10.271	7.640
Bens mantidos para venda	18.100	17.904	23.586
Imobilizado	653.976	636.187	622.871
Intangível	14.113	14.864	7.650
Fornecedores	18.476	12.252	27.107
Adiantamento de clientes	4.071	5.179	3.827
Patrimônio líquido	263.659	255.103	219.154

BACKLOG

Os contratos em carteira (*backlog*) totalizavam R\$3,6 bilhões ao final do 2T14, incluindo operações com previsão de faturamento até o ano de 2022. A queda de 3,1% em relação ao trimestre anterior refletiu, basicamente, o cancelamento de operação de logística dedicada ao setor de óleo e gás, que foi parcialmente compensada pelo aumento da demanda em contratos vigentes e pela entrada de novos contratos de *fleet service*. A evolução e a distribuição destes contratos estão demonstradas a seguir:



Comentário



RECEITA POR TIPO DE PRODUTO E SERVIÇOS

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	2T14	% Part.	1T14	% Part.	2T13	% Part.	Var% 2T14/2T13
Receita Bruta	307.753	100,0%	291.032	100,0%	288.742	100,0%	6,6%
Fleet service	80.858	26,3%	75.241	25,9%	69.468	24,1%	16,4%
Logística dedicada	95.596	31,1%	99.655	34,2%	85.059	29,5%	12,4%
Logística automotiva	81.088	26,3%	66.548	22,9%	81.462	28,2%	-0,5%
Fretamento	30.905	10,0%	30.226	10,4%	29.094	10,1%	6,2%
Renovação de frota	19.306	6,3%	19.362	6,7%	23.659	8,2%	-18,4%
Receita Líquida	271.694	88,3%	257.141	88,4%	257.820	89,3%	5,4%

Fleet Service

A adição de contratos destinados à locação de frota para clientes dos setores de mineração, óleo e gás e logístico superou o volume de desmobilizações ocorridas no período (2T14 x 2T13). Com isso, o resultado obtido com essa linha de negócio foi 16,4% maior, o que representou um acréscimo de R\$11,4 milhões no faturamento do trimestre.

Logística Dedicada

A receita em logística dedicada avançou 12,4% no 2T14 quando comparada ao 2T13. Essa evolução foi ocasionada, sobretudo, pela maturação das operações com cliente do setor siderúrgico e pela entrada de novos contratos relativos à movimentação adicional de placas e bobinas para a indústria siderúrgica e ao transporte de cargas (regime *spot* e de disponibilidade). Apesar disso, neste período a Companhia não conseguiu avançar nas negociações com um cliente para obtenção de reajuste contratual necessário à manutenção das margens mínimas no projeto. Isso resultou no cancelamento do contrato e, consequentemente, em sua total desmobilização em maio deste ano.

Logística Automotiva

O volume e a receita proveniente do transporte de veículos se mantiveram no mesmo patamar registrado no 2T13 (88,8 mil unidades e R\$81 milhões). Isso foi possível em razão do *mix* de veículos movimentados pela Companhia, em parte composto por modelos lançados recentemente no mercado, o que amenizou os impactos negativos gerados pela desaceleração da indústria automotiva. A retomada do crescimento dependerá da melhora do cenário econômico.

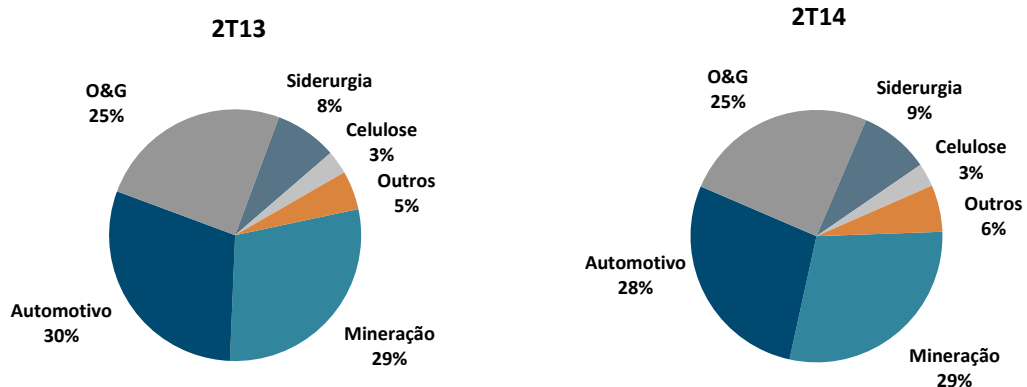
Comentários*Fretamento*

A receita com transporte de passageiros no regime de fretamento cresceu 6,2% no 2T14 na comparação com o 2T13. Esse aumento de R\$1,8 milhão foi provocado, essencialmente, pelo acréscimo de demanda em contratos vigentes e pela disponibilização de frota adicional para contrato celebrado com cliente do setor naval.

Renovação de Frotas

O ciclo de renovação de frota foi menos intenso no 2T14 do que o ciclo registrado no mesmo período do ano anterior, gerando uma redução de 18,4% da receita com venda de veículos usados. Ao todo, foram vendidos 418 unidades no 2T14 (versus 632 unidades no 2T13).

A seguir composição da receita bruta por segmento de mercado:



Comentário



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	2T14	1T14	2T13
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	1,26	1,22	1,22
Dívida Líquida / EBITDA	2,36	2,42	2,78
EBITDA / Resultado financeiro	4,98	5,01	5,20
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,97	2,05	2,33

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora indireta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

Comentário

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

ATIVO	30-jun-14	30-jun-13
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	79.021	51.230
Contas a receber	174.479	141.593
Estoques	10.219	7.640
Tributos a recuperar	9.883	17.125
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.601	147
Créditos diversos e retenções contratuais	7.667	11.528
Despesas antecipadas	4.724	4.749
Bens mantidos para venda	18.100	23.586
	312.694	257.598
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	150	134
Tributos a recuperar	8.279	11.799
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.715	21.096
Créditos diversos e retenções contratuais	3.056	3.148
Depósitos judiciais e outras contas	13.478	11.370
Ganhos com derivativos	-	2.954
Investimentos	-	53
Imobilizado	653.976	622.871
Intangível	14.113	7.650
	719.767	681.075
TOTAL DO ATIVO	1.032.461	938.673

Comentário

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

<u>PASSIVO</u>	30-jun-14	30-jun-13
<u>CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	193.653	99.487
Fornecedores	18.476	27.107
Obrigações trabalhistas	47.764	42.008
Obrigações tributárias	17.902	16.226
Contas a pagar	3.228	3.776
Adiantamentos diversos	-	1
Adiantamento de clientes	4.071	3.827
	<u>285.094</u>	<u>192.432</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	403.289	465.292
Perdas com derivativos	942	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.477	43.727
Obrigações tributárias	5.555	5.952
Provisão para contingências	12.445	12.116
	<u>483.708</u>	<u>527.087</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital social	132.000	100.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	12.940	9.849
Reservas de lucros	100.688	91.064
Ajuste do patrimônio líquido	8.693	8.903
	<u>263.659</u>	<u>219.154</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.032.461</u>	<u>938.673</u>

Comentário

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**

Em milhares de Reais

	2T14	2T13
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	307.753	288.742
Fleet service	80.858	69.468
Logística dedicada	95.596	85.059
Logística automotiva	81.088	81.462
Fretamento	30.905	29.094
Renovação de frota	19.306	23.659
DEDUÇÕES DA RECEITA	(36.059)	(30.922)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	271.694	257.820
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(228.873)	(219.432)
LUCRO BRUTO	42.821	38.388
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(14.274)	(12.172)
Gerais e administrativas	(14.464)	(13.750)
Outras receitas operacionais, líquidas	190	1.578
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	28.547	26.216
RESULTADO FINANCEIRO	(11.229)	(10.088)
Receitas financeiras	4.066	6.650
Despesas financeiras	(15.295)	(16.738)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	17.318	16.128
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.661)	(5.140)
Corrente	(2.320)	(1.297)
Diferido	(3.341)	(3.843)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11.657	10.988

Comentário

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

	2T14	2T13
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	17.318	16.128
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	23.984	22.036
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(3.341)	(241)
Juros e variações cambiais sobre empréstimos	8.324	14.958
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	2.152	-
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	2.759	(4.840)
Provisão para contingências	656	1.506
Impairment de veículos e outros bens	(1.080)	(1.977)
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(9.991)	(16.313)
Estoques	1.135	(1.435)
Tributos a recuperar	2.987	(1.467)
Despesas antecipadas	(73)	1.289
Outros ativos	(1.910)	(5.440)
Fornecedores	6.224	(25.589)
Obrigações trabalhistas	8.221	12.241
Obrigações tributárias	3.118	1.400
Outros passivos	(1.139)	680
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	59.344	12.936
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.320)	(1.297)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(37.878)	(12.166)
Realização de bens disponíveis para vendas	14.996	20.038
Juros pagos	(10.549)	(8.666)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	23.593	10.845
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	(17.934)	(3.009)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	6.133	3.538
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(11.801)	529
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	20.000	9.999
Pagamento de empréstimos	(27.190)	(17.878)
Dividendos pagos	(3.076)	(5.762)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.266)	(13.641)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.526	(2.267)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	77.459	53.502
Variação cambial de investimento no exterior	(29)	(5)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	78.956	51.230
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	3.194	55.322

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 30 de junho de 2014, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

Empresa	Denominação	Atividade desenvolvida
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	VIXLOG (1)	Transporte rodoviário de cargas

(1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações financeiras.

Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de janeiro de 2014 as controladas ATL Nordeste Transportes de Veículos Ltda e ATL Sudeste Transportes de Veículos Ltda foram incorporadas integralmente na controlada ATL Transportes e Logística Ltda.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 30 de junho de 2014 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 01 de agosto de 2014, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As Informações contábeis individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações contábeis intermediárias da controladora foram preparadas de acordo com CPC 21- "Demonstrações Intermediárias".

As informações contábeis intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2014.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em 30 de junho de 2014 incluem as informações contábeis intermediárias das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

As informações contábeis intermediárias das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, de ativos e passivos, são eliminados por completo.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

(ii) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 30 de junho de 2014 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*.

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.5) Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c.1) Receitas a faturar

Nossa companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Para tanto estas receitas são reconhecidas dentro de seu período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da companhia.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de informações contábeis intermediárias da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 11. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 17, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 11. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

(k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(0.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

(0.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas os negócios de serviços acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o trimestre findo 30 de junho de 2014. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes principalmente de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 26.715 (R\$ 25.000 em 2013). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa	339	306	405	398
Bancos	3.753	3.168	5.906	6.432
Aplicações financeiras	41.081	13.064	72.710	45.154
	<u>45.173</u>	<u>16.538</u>	<u>79.021</u>	<u>51.984</u>

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Duplicatas a receber	78.200	64.795	112.925	96.679
Serviços a faturar e outras contas a receber	55.699	53.170	57.598	62.079
Conhecimentos de transporte a faturar	2.731	2.479	4.556	6.661
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(600)	(676)	(600)	(676)
	<u>136.030</u>	<u>119.768</u>	<u>174.479</u>	<u>164.743</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	58.063	53.656
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	15.425	7.817
Vencidos de 31 a 90 dias	2.299	1.403
Vencidos de 91 a 180 dias	1.443	247
Vencidos há mais de 180 dias	970	1.672
	<u>78.200</u>	<u>64.795</u>
	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	82.916	74.885
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	17.659	11.228
Vencidos de 31 a 90 dias	4.042	5.558
Vencidos de 91 a 180 dias	3.712	2.616
Vencidos há mais de 180 dias	4.596	2.392
	<u>112.995</u>	<u>96.679</u>

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	676	834
Provisões		297
Reversões	(76)	(455)
Saldo final	<u>600</u>	<u>676</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	676	834
Provisões		297
Reversões	(76)	(455)
Saldo final	<u>600</u>	<u>676</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Peças e acessórios	4.233	5.232	4.766	5.632
Pneus	2.722	2.075	2.925	2.314
Materiais para carrocerias	687	709	733	779
Combustíveis e lubrificantes	1.165	1.160	1.195	1.212
Outros itens	778	470	600	501
Provisão para obsolescência		(1.083)		(1.083)
	<u>9.585</u>	<u>8.563</u>	<u>10.219</u>	<u>9.355</u>

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	17.434	17.928	17.471	18.058
Imposto de renda (IRPJ)	5.557	7.987	6.432	8.016
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	1.906	2.636	2.169	2.636
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)			110	21
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	379	120	438	120
Outros	<u>109</u>	<u>57</u>	<u>143</u>	<u>69</u>
	<u>25.385</u>	<u>28.728</u>	<u>26.763</u>	<u>28.920</u>
Parcela de curto prazo	<u>17.106</u>	<u>18.985</u>	<u>18.484</u>	<u>19.177</u>
Parcela de longo prazo	<u>8.279</u>	<u>9.743</u>	<u>8.279</u>	<u>9.743</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX ,ATL e ATV) e retidos na fonte.

9 Bens disponíveis para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Veículos	15.954	21.439	17.140	22.197
Máquinas e equipamentos	960	423	960	423
Total dos bens disponíveis para venda	<u>16.914</u>	<u>21.862</u>	<u>18.100</u>	<u>22.620</u>
			Controladora	
			30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial			21.862	18.237
Entradas			28	272
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda			20.806	58.092
Itens alienados durante o período			(25.782)	(56.357)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas				1.618
Saldo final			<u>16.914</u>	<u>21.862</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	22.620	18.321
Entradas	28	272
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	21.802	59.056
Itens alienados durante o período	(26.350)	(56.647)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas		1.618
Saldo final	<u>18.100</u>	<u>22.620</u>

10 Investimentos - controladora

Controlada	% Participação	Patrimônio líquido em 30 de junho de 2014	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Águia Branca Logística - ABL	99,99	21.449	21.449	17.883
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	39.870	39.870	22.871
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	27.803	27.803	26.061
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	17.356	17.356	18.691
ATL Sudeste Transporte de Veículos - ATLS	99,99			15.241
ATL Nordeste Transporte de Veículos - ATLN	99,99			10.775
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	809	809	789
			<u>107.287</u>	<u>112.311</u>
			<u>107.287</u>	<u>112.311</u>

A Companhia registrou em 30 de junho de 2014, R\$ 73 relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de janeiro de 2014 as controladas ATL Nordeste Transportes de Veículos Ltda e ATL Sudeste Transportes de Veículos Ltda foram incorporadas integralmente na controlada ATL Transportes e Logística Ltda.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição de investimentos

	ABL	ATL	ATV	VIXTD	ATLS	ATLN	AB SRL	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012								
(+) Equivalência patrimonial	12.856	17.814	13.496	1.853	6.709	3.114	888	56.730
(+) Investimentos	6.571	(7.030)	4.265	3.138	18.032	6.161	(164)	30.973
(-) Distribuição de lucros	(1.513)	12.087	8.300	13.700	(9.500)	1.500	122	35.709
(-) Reversão de Incentivos Fiscais	(31)							(11.013)
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(57)	(31)
								(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.883	22.871	26.061	18.691	15.241	10.775	789	112.311
(+) Equivalência patrimonial	3.566	4.260	1.742	(1.335)	1.164	559	(107)	9.849
(+) Investimentos		(15.000)					200	200
(-) Distribuição de lucros		27.739			(16.405)	(11.334)		(15.000)
Transferência de Incorporação								
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(73)	(73)
Saldos em 30 de junho de 2014	21.449	39.870	27.803	17.356			809	107.287

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Veículos	7 a 20	533.363	527.155	689.014	684.004
Máquinas e equipamentos	13 a 20	101.659	99.782	103.155	100.370
Equipamentos de informática	20	4.238	4.112	4.357	4.213
Edifícios e construções	4	8.414	2.543	8.414	2.543
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		6.432	5.865	8.284	7.407
Móveis e utensílios	10	3.670	3.974	4.302	4.556
Terrenos		23.725	19.149	23.725	19.149
Aeronave(ii)	5	6.934	6.934	6.934	6.934
Ferramentas	10	372	370	385	399
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	18.763	21.066	19.863	22.016
		<u>707.570</u>	<u>690.950</u>	<u>868.433</u>	<u>851.591</u>
Depreciações acumuladas		<u>(175.343)</u>	<u>(162.028)</u>	<u>(214.457)</u>	<u>(196.213)</u>
Imobilizado líquido		<u>532.227</u>	<u>528.922</u>	<u>653.976</u>	<u>655.378</u>

(i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguel ou vida útil, dos dois, o menor.

(ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos nossos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

11.1 Revisão da vida útil

11.1.1 Efeitos da revisão da vida útil

As taxas de depreciação para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2014 e de 2013 encontram-se apresentadas a seguir:

	Taxa anual de depreciação - %	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	13	13
Semirreboques - Distribuição	18	18
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	18	18
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	21	21
Motoniveladora	18	18
Tratores	20	20
Empilhadeiras	20	20
Guincho	12	12

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As vidas úteis dos itens comentados no quadro anterior variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

11.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11.2 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é conforme segue:

11.2.1 Controladora

Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens vendáveis/Intangível	Reclassificações	Depreciação	30 de junho de 2014
Veículos	387.678	62.820	(4.256)	(20.057)	273	(33.535)	392.923
Máquinas e equipamentos	81.518	3.902	(177)	(749)	220	(5.793)	78.921
Equipamentos de informática	1.702	265	(1)	(1)	1	(255)	1.712
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942		(1)		5.691	(133)	7.499
Benefetorias em bens de terceiros	1.389	66			627	(405)	1.677
Móveis e utensílios	2.167	129	(61)		(11)	(177)	2.047
Terrenos/Reavaliações	19.149	4.576	(5)		2		23.725
Ferramentas	141	12				(19)	131
Aeronave	5.616			(7.114)		(117)	5.499
Transferência para o Intangível							(7.114)
Outros - imobilização em andamento	27.620	4.404	(14)		(6.803)		25.207
	<u>528.922</u>	<u>76.174</u>	<u>(4.515)</u>	<u>(27.920)</u>		<u>(40.434)</u>	<u>532.227</u>

Descrição	31 de dezembro de 2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	31 de dezembro de 2013
Veículos	354.624	153.084	(12.870)	(57.248)	14.390	(64.302)	387.678
Máquinas e equipamentos	40.164	51.900	(554)	(844)	(25)	(9.123)	81.518
Equipamentos de informática	1.070	1.061	(6)		19	(442)	1.702
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(95)	1.942
Benefetorias em bens de terceiros	2.535	9			181	(1.336)	1.389
Móveis e utensílios	1.371	1.118	(35)		24	(311)	2.167
Terrenos/Reavaliações	19.237		(88)				19.149
Ferramentas		205	(15)		(19)	(30)	141
Aeronave	5.978	39				(401)	5.616
Outros - imobilização em andamento	28.062	14.151	(23)		(14.570)		27.620
	<u>455.078</u>	<u>221.567</u>	<u>(13.591)</u>	<u>(58.092)</u>		<u>(76.040)</u>	<u>528.922</u>

21 de 59

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11.2.2 Consolidado

Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens vendida/Intangível	Reclassificação	Depreciação	30 de junho de 2014
Veículos	510.574	65.032	(5.432)	(21.053)	295	(39.631)	509.770
Máquinas e equipamentos	81.839	4.829	(194)	(749)	224	(5.823)	80.126
Equipamentos de informática	1.811	265	(1)		17	(267)	1.840
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942	66	(1)		5.689	(133)	7.497
Benefetorias em bens de terceiros	2.279	207	(87)		961	(483)	2.823
Móveis e utensílios	2.581	4.576	(5)		(11)	(210)	2.480
Terenos/Reavaliações	19.149	22			(14)	(20)	23.725
Ferramentas	143					(118)	126
Aeronave	5.616						5.498
Transferência para o Intangível				(7.114)			(7.114)
Outros - imobilização em andamento	29.444	4.951	(29)		(7.161)		27.205
	655.378	79.948	(5.749)	(28.916)		(46.685)	653.976
Descrição	31 de dezembro de 2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificação	Depreciação	31 de dezembro de 2013
Veículos	437.217	206.243	(13.174)	(58.212)	14.588	(76.088)	510.574
Máquinas e equipamentos	40.373	52.072	(560)	(844)	(20)	(9.182)	81.839
Equipamentos de informática	1.158	1.117	(24)		20	(460)	1.811
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(95)	1.942
Benefetorias em bens de terceiros	3.506	9	(39)		181	(1.417)	2.279
Móveis e utensílios	1.650	1.315	(88)		22	(367)	2.581
Terenos/Reavaliações	19.237		(15)		(19)	(34)	19.149
Ferramentas		211				(401)	143
Aeronave	5.978	39					5.616
Outros - imobilização em andamento	29.797	14.442	(23)		(14.772)		29.444
	540.953	275.448	(13.923)	(59.056)		(88.044)	655.378

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12 Intangível

	Controladora	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	6.587	5.650
Aquisições	1.600	2.171
Amortizações	(1.130)	(1.233)
Baixas	(58)	(1)
Transferencia do imobilizado	7.114	
Saldo final	<u>14.113</u>	<u>6.587</u>
	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	8.506	5.650
Aquisições	1.600	4.167
Amortizações	(1.240)	(1.310)
Baixas	(1.867)	(1)
Transferencia do imobilizado	7.114	
Saldo final	<u>14.113</u>	<u>8.506</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	62.101	60.402	80.652	78.812
Empréstimo bancário para investimento	105.576	63.979	105.576	63.979
Debêntures	5.635	5.643	5.635	5.643
Arrendamento mercantil	1.790	1.663	1.790	1.663
	<u>175.102</u>	<u>131.687</u>	<u>193.653</u>	<u>150.097</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	144.521	160.598	203.887	226.734
Empréstimo bancário para investimento	141.489	154.960	141.489	154.960
Debêntures	54.189	56.818	54.189	56.818
Arrendamento mercantil	3.724	4.309	3.724	4.309
	<u>343.923</u>	<u>376.685</u>	<u>403.289</u>	<u>442.821</u>
	<u>519.025</u>	<u>508.372</u>	<u>596.942</u>	<u>592.918</u>

13.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 7,0% com correção pela UR TJLP além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 5 de setembro de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 8% sem correção.

13.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0% a 5,66% (R\$ 106.174) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contratos com juros acima de 8,99% (R\$ 5.260) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 23.

13.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80%, e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a. Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento da remuneração mensal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Pagamento do principal	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Garantias	
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.635
Parcela de longo prazo	54.189
	<u>59.824</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 30 de junho de 2014, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

13.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 30 de junho de 2014, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - investimento</u>	<u>Total</u>
2015	78.824	1.390	5.400	82.647	168.261
2016	60.611	1.379	48.789	25.936	136.715
Após 2017	64.452	955		32.906	98.313
	<u>203.887</u>	<u>3.724</u>	<u>54.189</u>	<u>141.489</u>	<u>403.289</u>

14 Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	5.448	5.777	5.934	6.906
Com pessoal - salários/outras	1.948	1.070	2.145	1.242
Provisão - férias, 13º e encargos	<u>36.213</u>	<u>23.651</u>	<u>39.685</u>	<u>26.572</u>
	<u>43.609</u>	<u>30.498</u>	<u>47.764</u>	<u>34.720</u>
Obrigações tributárias				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	3.940	2.668	6.917	5.948
ICMS a recolher	2.472	1.673	4.194	3.477
ISS a recolher	4.250	3.783	4.372	3.926
Parcelamento de tributos PAEX (i)	4.822	5.129	4.822	5.129
ISS exigibilidade suspensa/ parcelamento	209	205	209	205
Retidos	424	374	659	487
Outros	<u>2.177</u>	<u>2.173</u>	<u>2.284</u>	<u>2.173</u>
	<u>18.294</u>	<u>16.005</u>	<u>23.457</u>	<u>21.345</u>
Parcela de curto prazo	56.348	40.422	65.666	49.984
Parcela de longo prazo	5.555	6.081	5.555	6.081

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC. A Companhia vem cumprindo todas as exigências previstas no programa de parcelamento e permanece aguardando a consolidação final dos débitos pela Receita Federal do Brasil (RFB), e Procuradoria-Geral da União.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

15 Saldos e transações com partes relacionadas**Consolidado**

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

(a) Operações mercantis e financeiras

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo circulante		
Contas a receber - fretes e adiantamentos		
Vitória Motors Ltda.		30
Águia Branca Participações S.A.		2
Autovix Comércio de Veículos Ltda	1	
Viação Águia Branca S.A.		
VM Comercio de Veiculos		566
VD Comércio de Veículos Ltda	480	534
Viação Salutaris e Turismo S.A.	16	
VM Comércio de Veículos Ltda	40	
Créditos com partes relacionadas		
Viação Águia Branca S.A.	150	137
	<u>687</u>	<u>1.269</u>
Passivo circulante		
Fornecedores - peças, veículos e serviços		
KurumáVeiculos Ltda.	11	5
AB Comercio de Veiculos Ltda	14	15
VD Comércio de Veiculos Ltda. (iv)	412	4.030
Centaurus Participações		
Águia Branca Participações S.A.	548	508
MRK Comercio de Veiculos		3
Dividendos a pagar		
Águia Branca Participações S.A.		805
	<u>985</u>	<u>5.366</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Resultado		
Receita de bens e serviços		
Viação Águia Branca S.A.	18	24
Autovix Comércio de Veículos	3	2
Vitória Motors Ltda		55
Águia Branca Participações S.A	2	
MVI Adm. E Invest Imobiliários		14
VD Comércio de Veiculos Ltda	2.019	2.400
MRK Comércio e Serviços Ltda		34
VM Comércio de Veículos LTDA	108	
Kurumá Veículos Ltda.	10	57
	2.160	2.586
Custo dos serviços		
Águia Branca Participações S.A. (iii)	4.237	2.697
AB Comércio de Veículos Ltda.	300	
Águia Branca Encomendas Ltda.	16	7
Viação Águia Branca S.A. (v)	193	
Kurumá Veículos Ltda. (i)	196	37
MRK Comercio de Veiculos	8	
Autovix Comercio de Veiculos	33	
Viação Salutaris e Turismo S.A.	34	
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	770	735
VD Comércio de Veiculos Ltda. (i)	4.050	352
	9.837	3.828
Aquisição de ativo fixo (iv)		
VD Comércio de Veiculos Ltda.	17.313	64.531
	17.313	64.531
	27.150	68.359

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual da diretoria e dos administradores da Companhia para o ano de 2014 foi fixada em R\$ 12.277.

16 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	250	8.993	94	9.337
Complemento de provisão	45	8.131	248	8.424
Reversão de provisão	(205)	(3.848)	(282)	(4.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	90	13.276	60	13.426
Complemento de provisão		2.467	3	2.470
Reversão de provisão	(90)	(3.361)		(3.451)
Saldo em 30 de junho de 2014		12.382	63	12.445

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 121.853 referente a processos classificados com risco de perda possível. Do montante dos processos classificados com risco de perda possível, R\$ 68.710 referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de fleet service desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2012 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS.

Contingências trabalhistas

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.236 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 31.047 e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 44.622, de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 27,75% (30,51% em 2013) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 12.382, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante aproximado de R\$ 12.336 (R\$ 11.794 - 2013) na controladora e R\$ 13.478 (R\$ 12.790 - 2013) no consolidado, ambos registrados no ativo não circulante.

Contingências cíveis

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas eram parte em 147 ações cíveis, das quais 92 constituem ações em que a Companhia figura como ré e 55, como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 17.205 são classificados com risco de perda possível e R\$ 63 são classificados com risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 5.718 é classificado com risco de perda possível.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 30 de junho de 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 132.000, representado por 72.690.678 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 132.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Em 02 de junho de 2014 foi deliberado em AGO a aprovação do aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 32.000, provenientes da conta de reserva de lucros.

17.2 Reserva de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

17.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

17.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

17.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

30 de 59

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

17.6 Distribuição de dividendos

Em 29 de janeiro de 2014 foi pago dividendos no montante de R\$ 1.245, sendo R\$ 805 referente aos dividendos obrigatório do exercício de 2013 e R\$ 440 dos dividendos propostos do exercício de 2013.

Em 28 de fevereiro de 2014 foi pago um montante de R\$ 393 referente aos dividendos propostos do exercício de 2013. Já em 31 de março de 2014 foi pago o montante de R\$ 2.143, R\$ 412 dos dividendos propostos de 2013 e R\$ 1.731 do exercício de 2014. Em 30 de abril de 2014 foi aprovado em AGO o montante de R\$ 9.500 como dividendos propostos do exercício de 2014 (R\$ 15.928 – 2013), os quais foram pagos no decorrer do trimestre.

18 Imposto de renda e contribuição social

18.1 Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.777	32.327	35.547	36.882
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(10.464)	(10.991)	(12.086)	(12.540)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros custos e despesas indedutíveis	376	(13)	(515)	(62)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	3.349	2.853		
Prejuízo Fiscal do período			373	(2.638)
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			719	2.534
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(6.739)	(8.151)	(11.509)	(12.706)
Corrente	(1.311)	(2.456)	(4.234)	(5.783)
Diferido	(5.428)	(5.695)	(7.275)	(6.923)
Alíquota efetiva - %	-22%	-25%	-32%	-34%

18.2 Saldos diferidos

Ativo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 26.715 (R\$ 25.000 em 2013), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, provisão para contingências, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízos fiscais apurados na controladora em 2008 e 2009.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, houve um aumento nestes saldos em virtude principalmente de prejuízos fiscais nas controladas ATV e ATL (sendo registrados R\$ 7.316 na ATL e R\$ 2.586 na ATV) e aumento na provisão de contingências.

18.3 Medida Provisória nº 627/2013

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP) que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu pela não adoção antecipada do efeito da norma em 2014.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro 2012	3.175	67	239	405	12.761	16.647
Constituição de IRPJ e CSLL	1.390	3		244		1.637
Utilização de IRPJ e CSLL			(1.918)		(1.267)	(3.185)
Saldos em 31 de dezembro 2013	4.565	70	(1.679)	649	11.494	15.099
Constituição de IRPJ e CSLL		1	1.999	47		2.047
Utilização de IRPJ e CSLL	(333)					(333)
Saldos em 30 de junho 2014	4.232	71	320	696	11.494	16.813
Consolidado	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.175	67	239	405	18.483	22.369
Constituição de IRPJ e CSLL	1.390	3		244	2.912	4.549
Utilização de IRPJ e CSLL			(1.918)			(1.918)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.565	70	(1.679)	649	21.395	25.000
Constituição de IRPJ e CSLL		1	1.999	47		2.047
Utilização de IRPJ e CSLL	(332)					(332)
Saldos em 30 de junho de 2014	4.233	71	320	696	21.395	26.715

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 50.217 (R\$ 43.083 - 2013) e no consolidado R\$ 61.477 (R\$ 52.495 - 2013) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	27.029	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	334	31.087
Constituições de IRPJ e CSLL	11.750			330	550	126		12.756
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(913)						(913)
Utilização de IRPJ e CSLL			(43)				196	(43)
Atualização de depósitos recursais								196
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.779	(2.349)	4.577	1.913		(367)	530	43.083
Constituições de IRPJ e CSLL								
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	6.522	67	(8)	117		367		7.006
Utilização de IRPJ e CSLL							69	67
Atualização de depósitos recursais								(8)
Saldos em 30 de junho de 2014	45.301	(2.282)	4.569	2.030			599	50.217

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	33.995	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	366	38.085
Constituições de IRPJ e CSLL	14.149			330	550	126		15.155
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(913)	(43)					(913)
Utilização de IRPJ e CSLL							213	(43)
Atualização dos depósitos recursais								213
Saldos em 31 de dezembro de 2013	48.144	(2.349)	4.577	1.913		(367)	579	52.497
Constituições de IRPJ e CSLL	8.370			117				8.487
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		66	(8)			367		433
Utilização de IRPJ e CSLL							68	(8)
Atualização dos depósitos recursais								68
Saldos em 30 de junho de 2014	56.514	(2.283)	4.569	2.030			647	61.477

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Efeito no resultado do exercício

	30 de junho de 2014	
	Controladora	Consolidado
Ativo - aumento no saldo de tributos diferidos	1.714	1.715
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(7.134)	(8.980)
	<u>(5.420)</u>	<u>(7.265)</u>
	31 de dezembro de 2013	
	Controladora	Consolidado
Ativo - redução/aumento no saldo de tributos diferidos	(1.548)	2.631
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(11.996)	(14.410)
	<u>(13.544)</u>	<u>(11.779)</u>

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

19 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	130.160
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	10.400
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

36 de 59

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

20 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receitas com vendas e prestação de serviços	460.353	395.511	598.785	528.876
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(5.415)	(5.367)	(14.910)	(14.514)
ISS	(8.425)	(6.320)	(8.921)	(6.732)
PIS	(6.083)	(5.051)	(7.981)	(6.309)
COFINS	(28.025)	(23.271)	(36.765)	(29.071)
INSS			(1.373)	
Vendas canceladas				(267)
	<u>(47.948)</u>	<u>(40.009)</u>	<u>(69.950)</u>	<u>(56.893)</u>
Receita operacional líquida	<u>412.405</u>	<u>355.502</u>	<u>528.835</u>	<u>471.983</u>

20.1 Receita com vendas e prestação de serviços

As receitas com vendas prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Natureza dos serviços				
Fleet Service	156.099	139.528	156.099	139.528
Logística dedicada	158.265	114.184	195.251	148.526
Logística automotiva	48.103	45.020	147.636	143.754
Fretamento	61.131	56.747	61.131	56.747
Renovação de frotas	<u>36.755</u>	<u>40.032</u>	<u>38.668</u>	<u>40.321</u>
	<u>460.353</u>	<u>395.511</u>	<u>598.785</u>	<u>528.876</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos trimestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, a Companhia possui quatro clientes que, individualmente, respondem por mais de 10% de sua receita.

21 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Custos dos serviços prestados				
Mão de obra e encargos	(171.545)	(132.350)	(195.195)	(154.607)
Insumos	(47.285)	(31.674)	(57.031)	(41.188)
Depreciação	(41.564)	(38.923)	(47.925)	(44.555)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(4.200)	(6.199)	(5.162)	(7.409)
Serviços de terceiros	(17.263)	(13.272)	(20.965)	(16.960)
Fretes	(15.824)	(18.689)	(65.804)	(71.452)
Renovação de frotas	(32.004)	(40.345)	(33.438)	(40.570)
Outros custos	(14.382)	(10.787)	(18.059)	(16.596)
	<u>(344.067)</u>	<u>(292.239)</u>	<u>(443.579)</u>	<u>(393.337)</u>

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Administrativas, comerciais e gerais				
Mão de obra e encargos	(14.943)	(11.322)	(15.192)	(11.538)
Serviços de terceiros	(6.433)	(5.570)	(6.455)	(5.607)
Impostos, taxas e outras contribuições	(3.169)	(3.411)	(3.647)	(3.708)
Reversão para contingências	981	(2.627)	981	(2.627)
Outras despesas	(2.112)	(2.711)	(3.145)	(2.731)
	<u>(25.676)</u>	<u>(25.641)</u>	<u>(27.458)</u>	<u>(26.211)</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

22 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(21.472)	(16.455)	(23.288)	(18.428)
Variações cambiais passivas	(2.318)	(6.524)	(2.318)	(6.524)
Demais juros apurados	(110)	(53)	(243)	(67)
Operações de swap	(7.881)	(2.584)	(7.881)	(2.584)
Outras despesas financeiras	(753)	(895)	(1.119)	(1.421)
	<u>(32.534)</u>	<u>(26.511)</u>	<u>(34.849)</u>	<u>(29.024)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	6.114	2.043	6.114	2.043
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.706	845	3.289	1.406
Descontos e juros recebidos	610	210	615	213
Operações de swap	2.001	6.241	2.001	6.241
Outras receitas financeiras	241	381	271	409
	<u>10.672</u>	<u>9.720</u>	<u>12.290</u>	<u>10.312</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(21.862)</u>	<u>(16.791)</u>	<u>(22.559)</u>	<u>(18.712)</u>

23 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros**23.1 Considerações sobre riscos****23.1.1 Riscos de crédito**

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os financiamentos na modalidade "empréstimos para investimentos" estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado na Nota 13. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

Controladora

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
TJLP (i)	206.621	221.000
Taxa Selic (ii)	252.123	224.779
Dólar	60.281	62.593
	519.025	508.372

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Consolidado

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
TJLP (i)	284.538	305.547
Taxa Selic (ii)	252.123	224.779
Dólar	60.281	62.592
	596.942	592.918

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

Controladora

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 30 de junho de 2014				
Empréstimos e financiamentos	174.340	324.980	245.015	11.342
Fornecedores	16.035			
Contas a pagar	649			
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	162.076	344.453	72.759	2.728
Fornecedores	22.196			
Contas a pagar	931			

Consolidado

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 30 de junho de 2014				
Empréstimos e financiamentos	192.890	356.839	285.888	23.895
Fornecedores	18.476			
Contas a pagar	3.228			
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	183.720	383.330	99.392	8.895
Fornecedores	26.332			
Contas a pagar	2.994			

23.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 30 de junho de 2014, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação à 31 de dezembro de 2013, foi a de manter o índice de alavancagem financeira no Consolidado entre 67% e 69%. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro 2013 podem ser assim sumariados.

Controladora

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	519.025	508.372
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>45.173</u>	<u>16.538</u>
Dívida líquida	473.852	491.834
Total do patrimônio líquido	<u>263.659</u>	<u>245.739</u>
Total do capital	<u>737.511</u>	<u>737.573</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>64</u>	<u>67</u>

Consolidado

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	596.942	592.918
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>79.021</u>	<u>51.984</u>
Dívida líquida	517.921	540.934
Total do patrimônio líquido	<u>263.659</u>	<u>245.739</u>
Total do capital	<u>781.580</u>	<u>786.673</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>66</u>	<u>69</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender a um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

23.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Banco do Brasil	AAA	2.744	2.207	17.411	31.517
Bradesco	AAA	6.253	4.764	20.977	9.060
Santander	AAA	6.422	389	6.441	404
CEF	AAA	1.993	3.459	6.151	5.149
HSBC	AAA	65	128	269	162
BANESTES	A -	26	103	26	103
ALFA	AA	6	2	16	11
Safra	AAA	14	16	14	16
Votorantim	AAA	2.542	5	2.542	5
Pine	AA	4.706	2.527	4.706	2.527
Itaú	AAA	198	101	198	101
Citybank	AAA	5	5	5	5
ABC Roma	AA	4.710	2.526	4.710	2.526
BTG Pactual	AA	10.099		10.099	
Panamericano	BB+	5.051		5.051	
		<u>44.834</u>	<u>16.232</u>	<u>78.616</u>	<u>51.586</u>

(*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&poors*, *Fitch Ratings*, *Moody's*, *LFR Rating* (Banco do Estado).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 13.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

23.3 Classificação dos instrumentos financeiros

Controladora

	30 de junho de 2014		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		45.173	
Contas a receber de clientes, líquido		136.030	
Depósitos judiciais		12.336	
Créditos com partes relacionadas		150	
Operações com derivativos			
Outros créditos curto e longo prazo		8.659	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			519.025
Fornecedores			16.035
Operação com derivativos	942		
Outras contas a pagar			649
44 de 59			

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	31 de dezembro de 2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		16.538	
Contas a receber de clientes, líquido		119.768	
Depósitos judiciais		11.794	
Créditos com partes relacionadas		137	
Operações com derivativos	4.938		
Outros créditos curto e longo prazo		8.492	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			508.372
Fornecedores			22.196
Outras contas a pagar			1.736

Consolidado

	30 de junho de 2014		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		79.021	
Contas a receber de clientes, líquido		174.479	
Depósitos judiciais		13.478	
Créditos com partes relacionadas		150	
Operações com derivativos			
Outros créditos curto e longo prazo		10.723	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			596.942
Fornecedores			18.476
Operações com derivativos	942		
Outras contas a pagar			3.228

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>31 de dezembro de 2013</u>		
	<u>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		51.984	
Contas a receber de clientes, líquido		164.743	
Depósitos judiciais		12.790	
Créditos com partes relacionadas		137	
Operações com derivativos	4.938		
Outros créditos curto e longo prazo		8.852	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			592.918
Fornecedores			26.332
Outras contas a pagar			3.799

23.4 Instrumentos financeiros derivativos

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30 de junho de 2014</u>		<u>31 de dezembro de 2013</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos			4.938	
Menos parcela não circulante				
Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos		942		

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 30 de junho de 2014, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$ 25.408 (R\$ 63.264) e a perda decorrente da operação com derivativos R\$ 942. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa (%)</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 30 de junho de 2014</u>	<u>Saldo Companhia em 30 de junho de 2014</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	R\$ 39.743	63.264	62.322	(942)

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 30 de junho de 2014, correspondem a R\$ (942) (R\$ 4.938 em 2013).

23.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 28% em CDI, 28% em TJLP e 33% em taxa pré-fixada. Em 30 de junho de 2014, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 520.031 (R\$ 601.011 no consolidado), a uma taxa média de 8,9% a.a.

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do CDI e TJPL.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	519.025	596.942
Taxa estimada provável - %	11,58%	11,15%
Despesa financeira provável (ao ano)	60.103	66.559
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	13,84%	13,40%
Despesa financeira recalculada	71.833	79.990
Incremento na despesa	11.730	13.431
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	16,10%	15,41%
Despesa financeira recalculada	83.563	91.989
Incremento na despesa	23.460	25.430

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A empresa possui uma dívida em dólares (modalidade Res. 4.131 do Banco Central) com vencimento em 25 de novembro de 2015, contrata em 25 de junho de 2010 a preço de R\$ 1,798/US\$ com valor nominal de US\$ 22.104. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em DI + taxa de 2,39 % aa. A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo trimestre seja de R\$ 2,38/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 2,62/US\$ (variação de 10%) e o cenário III é o dólar a R\$ 2,86/US\$ (variação de 20%). No cenário provável a empresa terá receita provenientes do ajuste do Swap de R\$ 2.833. Nos dois outros cenários a empresa terá receitas de R\$ 8.133 e R\$ 14.450, respectivamente.

Saldos patrimoniais									
30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013							
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional	Risco	Provável	25%	25%
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo		942	4.938		39.742		2.833	8.133	14.450

23.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013:

30 de junho de 2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>		942	
Total do passivo		942	

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	31 de dezembro de 2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		4.938		4.938
Total do ativo		4.938		4.938

24 Lucro por ação

	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro líquido do exercício	24.038	24.176
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	72.690	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,33069	0,33259

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

25 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado

	Controladora	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Valor contábil líquido	4.515	8.036
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	410	(234)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	4.925	7.802

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****Venda de imobilizado**

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Valor contábil líquido	5.749	8.326
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	2.490	(257)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>8.239</u>	<u>8.069</u>

Venda de bens disponíveis para venda

	Controladora	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Valor contábil líquido	25.782	30.139
Lucro da alienação	5.987	2.008
Valores recebidos na alienação	<u>31.769</u>	<u>32.147</u>

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Valor contábil líquido	26.350	30.139
Lucro da alienação	5.946	2.030
Valores recebidos na alienação	<u>32.296</u>	<u>32.169</u>

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período findo em 30 de junho de 2014 o valor destas transações foi de R\$ 16.268 (R\$ 46.040 em 2013) na controladora, e de R\$ 19.024 (R\$ 89.529 em 2013) no consolidado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

26 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com Benefícios de planos de pensão	682	585

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

VIX Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013.

Vitória, 01 de agosto de 2014.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013.

Vitória, 01 de agosto de 2014.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores